

Rio de Janeiro, 05 de abril de 1982

Ilmo. Sr. Edgardo Pires Ferreira.

Saudações.

Acabo de receber sua amável carta de 02 do corrente, e, como estou de viagem, devendo regressar ao Rio no dia 09/05, apresso-me respondê-la, como de hábito.

No Dicionário Bio Bibliográfico dos Oftalmologistas do Brasil (Dep. Gráfico do Museu de Armas Ferreira da Cunha-Rio de Janeiro, 1979), publicado por mim, há biografia resumida, como as demais, do Dr. Fernando Pires Ferreira, cujos dados foram obtidos na História da Medicina do Brasil-Lycurgo Santos Filho (Col. Grandes Estudos Brasilienses-Ed. Brasiliense-S. Paulo, 1974), página 186. Aí consta ter nascido Pires Ferreira no Piauí, em 26/04/1842 (e não em 1843, como em sua carta) e falecido no Rio de Janeiro, em 1903 → 27/10/907.

Além do que está em sua missiva, posso acrescentar ter ele revalidado o diploma de médico no Brasil, defendendo a Tese "Breves considerações sobre as applicações da iridectomia ao tratamento da cataracta", e que entre seus trabalhos, está "Breves considerações sobre o pterígio" (Anais Brasilienses de Medicina-Rio de Janeiro, 1871-72). A tese pode ser encontrada na Biblioteca Central do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Rio de Janeiro, na Ilha do Fundão.

Na sessão Inaugural do XX Congresso Brasileiro de Oftalmologia, realizado em S. Paulo, em 1979, no Parque Anhembi, pronunciei a palestra de abertura, "Evocação dos Oculistas do Passado" (Arq. Bras. Oft. 42(4):137-182, 1979), onde há referências a Fernando Pires Ferreira, na página 150. Na "Evocação" escrevo sobre discussões travadas na Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro entre vários Oftalmologistas, inclusive Pires Ferreira, a respeito da cirurgia da catarata e outros assuntos científicos, que podem ser lidos nos 6 números da antiga Revista Brasileira de Ophtalmologia (Rio de Janeiro, 1886-1890), que pode ser encontrada na Biblioteca Nacional, do Rio de Janeiro, ou na do Instituto Peñido Burnier, em Campinas.

Vale a pena uma leitura:-os Secretários das Sociedades científicas e os editores das revistas médicas ^{de hoje} não têm tempo nem paciência

para fazer os resumos dos trabalhos apresentados nas sessões, como fiz mais de 25 anos quando dirigi a atual Revista Brasileira de Oftalmologia, por mim fundada em 1942, com Jonas Arruda, Lincoln Caire e Oswaldo Barbosa, portanto 54 anos depois da primeira, nada tendo a ver com ela, salvo o nome.

Ainda na "Evocação", segundo o que consta nos assentamentos da Academia Nacional de Medicina, Pires Ferreira nela tomou posse em 22 de novembro de 1874 (aos 26 ou 27 anos?), enquanto José Antônio Abreu Fialho, nascido em 20 de janeiro de 1874, foi empossado em 1899, ambos muito jovens portanto.

22.11. 1869 Saindo do Rio na madrugada de 14 do corrente, gostaria de ter notícia da chegada desta às suas mãos, colocando-me ao seu dispor, dentro das minhas possibilidades.

Cordialmente,

Evaldo Campos
Evaldo Campos

R. Mariz e Barros 470 ap. 606
20270-Rio de Janeiro.

Id. 2285361